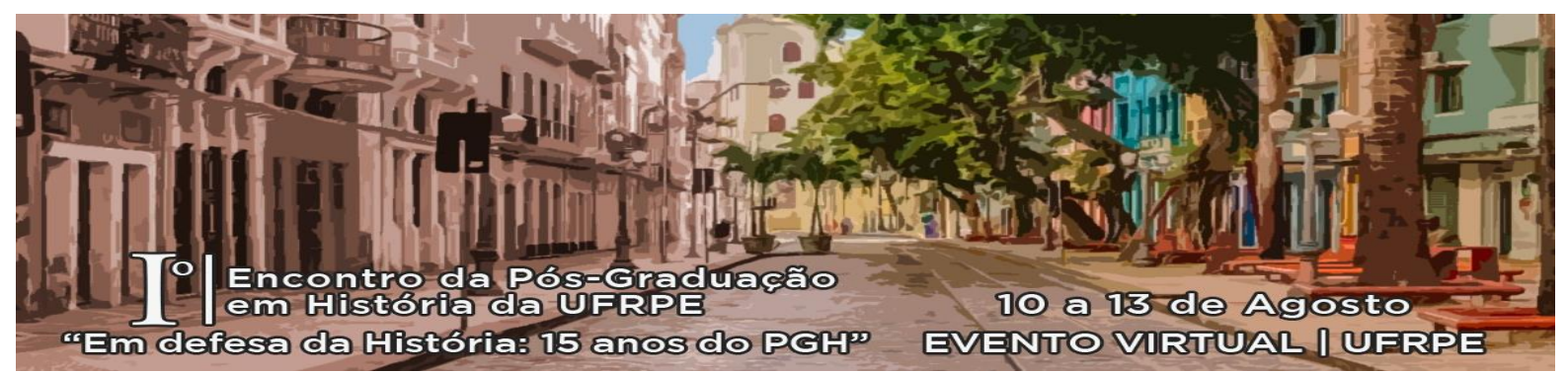




**Iº Encontro da Pós-Graduação
em História da UFRPE**
“Em defesa da História: 15 anos do PGH”

10 a 13 de Agosto
EVENTO VIRTUAL | UFRPE

MC – 11. PALEOGRAFIA NO DIGITAL: FONTEES, PRÁTICAS E MÉTODOS

Luiz Gustavo Martins da Silva (Universidade Federal de Ouro Preto)

Luciano dos Santos Abade (Universidade Federal de Ouro Preto)

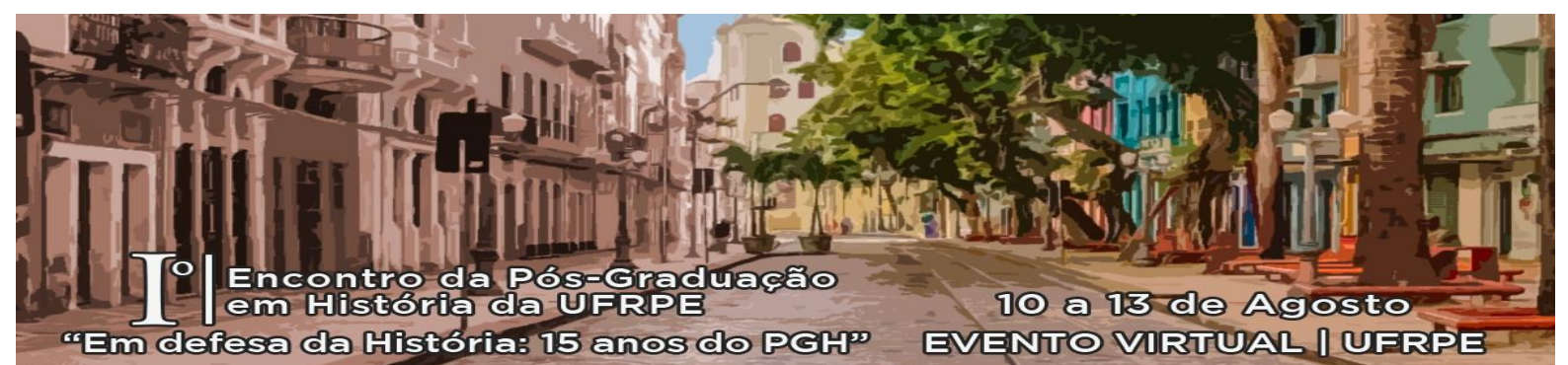
O objetivo é compreender a paleografia na prática, amparando-se em algumas bibliografias a sobre o assunto. Tendo como fonte principal um processo crime político instaurado contra um homem preto brasileiro, Luciano Augusto, em suporte digital, propõe-se a explorar os tipos de paleografia, letras, abreviações, transcrições, métodos e desafios e apontar a função e as possibilidades da paleografia para os historiadores e demais profissionais das humanidades. Neste último objetivo, busca-se destacar as interfaces com outras áreas do saber. A fonte a ser trabalhada foi produzida durante o reinado de Dom Miguel (1828-1834), poucos meses antes da guerra civil portuguesa 1832-1834, que colocou fim à primeira experiência liberal em Portugal, marcado por intensa repressão política aos seus opositores. O réu Luciano Augusto era um liberto, criado de servir e cozinheiro, e foi acusado de ter sido constitucionalista e partidário de Dom Pedro IV - designação portuguesa de Pedro I do Brasil -, irmão e adversário de Dom Miguel. É possível alcançar a proposta deste minicurso a partir dessa fonte, apesar do recorte, tendo por base o caso de Luciano Augusto. Alguns manuscritos de outros séculos serão igualmente explorados ao longo do curso. Também apresentar-se-á recursos tecnológicos para o uso da prática paleográfica em suporte digital, tais como programas de photoshop.

Palavras-chave: Paleografia. História. Processo crime. Tecnologias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FLEXOR, Maria Helena Ochi. Abreviaturas manuscritos dos séculos XVI ao XIX. 3. ed. rev. Aum. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2008. 600 p.

BELLOTTTO, Heloísa Liberalli. Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2002. 120 p.



**Iº Encontro da Pós-Graduação
em História da UFRPE**
“Em defesa da História: 15 anos do PGH”

10 a 13 de Agosto
EVENTO VIRTUAL | UFRPE

BERWANGER, Ana Regina; LEAL, João E. Franklin . Noções de paleografia e diplomática. Santa Maria: Ed. da UFMS, 2008. 128 p.

BLOCH, Marc. A crítica. In: Apologia da História ou o ofício de Historiador. Editora Zahar, 2002.

Paleografia e suas interfaces / Alícia Duhá Lose, Arivaldo Sacramento de Souza, organizadores. – Salvador: Memória & Arte, 2018. 332 p. Paleografia Portuguesa Básica. Edição Portuguesa. Departamento de História da Família de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.Série H, Nº 20 1978. 36 p.